Maciel Filho, ao grupo Bonanza Supermercados. Moção de Aplauso do vereador Pedro Bezerra Filho, ao sr. Artur de Oliveira Guimarães Neto (Artur Consórcio). O sr. presidente encerra a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 02 de novembro de 2002. Sala das Reuniões em 29 de novembro de 2002.

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

Ata 236/2002

Aos 02 dias do mês de dezembro de 2002, às 19 hs, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim para a 24ª sessão Ordinária do 2º período Legislativo, sob a presidência do ~~pr~~ vereador Pedro Bezerra Filho, estiveram presentes todos os vereadores com exceção dos vereadores Manoel Alves da Silva, Sebastião Lopes da Silva, José Wilson M. Maciel Filho. O sr. presidente dá início a sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após foi lido projeto de Lei nº 036/02 do Poder Executivo, EMENTA: Dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal e dá outras providências. Projeto de Lei nº 037/02 do Poder Executivo; EMENTA: Institui o Código Tributário do Município de Belo Jardim; Projeto de Lei

nº 038/2002 do Poder Executivo, EMENTA: Cria a Comissão do Vestibular da Autarquia Educacional de Belo Jardim e dá outras providências. O Sr. presidente enviou para as comissões competentes. Foi lido parecer 040/02 ao projeto de lei nº 035/02 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de musica na Matriz Curricular do ensino fundamental de 1ª a 8 série do município de Belo Jardim, posto em discussão, o vereador Ginaldo usa da palavra diz que o projeto é de grande importância para o ensino do município, mas haverá grandes dificuldades, porque os alunos não irão ficar na sala de aula sem ter os instrumentos. O vereador Ernio Filho usa da palavra diz que o projeto é importante, a questão que o vereador Ginaldo frizou no tocante a disponibilidade financeira das escolas em ter instrumentos ou não é uma questão posterior, porque a princípio ninguém vai usar instrumento, vai estudar a parte teorica da disciplina, e posteriormente poderão fazer campanhas para as colégios que não tiverem condições de comprar, caso não haja possibilidade de aquisição os alunos já sairão aptos para ingressarem em uma associação musical, o importante é conscientizar o aluno que a música não é só questão de talento, é uma questão de futuro para o jovem se desviar das drogas. O Sr. presidente colocou o projeto em votação foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com pedido de intertício do vereador José Ivan Monteiro da Silva. Req. nº 134/02 do vereador José Estevo Filho, posto em votação diga, discussão, o vereador Ernio Filho usa da palavra. Fez algumas con-

siderações sobre o requerimento é importante a Câmara não tem competência de intervir em uma matéria que não diz respeito ao poder legislativo, não se pode mudar a legislação nem o regimento que rege os pagamentos da Celpe e Compesa, acha inoportuno o requerimento. O vereador José Esteves usa da palavra disse que várias pessoas procuraram por ele e fizeram esse pedido, para que a Celpe e Compesa parcelasse o débito e fizesse a religação porque tem muitas famílias sem água e sem luz. O vereador Arnaldo usa da palavra diz que o vereador não é somente um legislador do município, ele hoje tem que legislar pelo estado, a Celpe e a Compesa é uma esfera do estado e a Câmara não pode se envolver com uma atribuição que a ela não compete. Falou de um caso que foi pedido dispensa do IPTU para a casa de saúde dr. Fernando de Abreu em governos passados e não foi concedido, porque também fere a lei orgânica do município. Na lei orgânica tem percentuais que o pr. prefeito pode liberar como IPTU, juros e correção. Está acontecendo na esfera federal a alíquota do imposto de renda de 27,5% e a bancada do congresso nacional debateram e o próprio PT e outros partidos, votaram contrário, e agora o PT e o presidente Lula não quer que seja dispensado, ninguém quer perder receita, e no caso do requerimento não tem ~~ga~~ ele diga não ~~cabe~~ lhe cabe julgar dada que se refere a Celpe ou a Compesa, Falou que todos os vereadores trabalham para o povo de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que apesar

Câmara Municipal de Vereadores Belo Jardim PE

GRAFSET

de ser anti-regimental a proposição do vereador José Estevo é louvável porque existem meios de alcançar tal objetivo, a compesa é uma empresa estatal do estado de Pernambuco, Belo Jardim tem o vice-governador, deputados da terra que por sua vez pode fazer um apelo a Compesa para débitos pequenos de pessoas que não tem condições. Na campanha de 2000 o sr. prefeito junto com a Compesa e alguns vereadores andaram em alguns bairros, mentindo e religando a água, tinha vereador com assento nesta casa esse ano, e com a conivência do pessoal da Compesa de Belo Jardim e depois das eleições passaram cortando a água e contas chegaram. Falou que o Orçamento de Belo Jardim é de 37 milhões de reais e nesse orçamento o prefeito tem o direito e o dever do poder público municipal socorrer as pessoas com poder aquisitivo baixo, é constitucional e pode pagar. Mas no próximo ano o mesmo rapaz que quer ser bonzinho agora, vai chegar nas portas do povo e vai fazer a mesma coisa. O vereador Ginaldo pede a parte dizendo que desconhece que o prefeito possa pagar diretamente contas de pessoas particulares, porque o tribunal de contas do estado de Pernambuco, condenou e os vereadores absolveram nesta casa o ex-prefeito Cintra Galvão porque comprou um bujão de gás, até as igrejas católicas que eram pagas, foi cortada. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que nas contas de Cintra Galvão, o caso do bujão o problema foi da loja que vendeu, e é proibido em todas as constituições, pagar contas de cultos religiosos. O vereador José Estevo

068

pedi a parte, falar que ouvir atentamente o pronunciamento do vereador Ginaldo, mas o req. não está pedindo que o prefeito pague o débito, está pedindo para as órgãos da compesa e celpe parcelar o débito do cidadão foi cortado sua água e luz, e se o vereador Ginaldo votar contra, estará votando contra um projeto que é para o bem do povo. O vereador José Lopes volta a palavra diz que as contas de luz da chácara do prefeito estavam sendo pagas pelo órgão do estado EBAPE que foi substituída pela EMATER, o prefeito pode pagar, porque escândalos maiores está acontecendo em Belo Jardim, porque as industrias e comercios que ele prometeu em praça pública que iria melhorar, foi o contrário, porque a Belasa a vagalume fecharam, e houve diminuição de funcionários na Palmeiras e Marisa e as receitas não circulam no município, Belo Jardim está em decadência, se não fosse o grupo Maura estava perdido, solicitou ao vereador José Esteves faça em termo diferente que a bancada da oposição votará favoravel, faça um apêlo ao governo do estado para que ele não só em Belo Jardim, através de sua bancada que é a maioria na Assembléia Legislativa do estado de Pernambuco, porque coisas piores acontecem, como construir uma barragem e não dar condições ao povo, porque em algumas ruas das Coabs I, II e III e vilas não chega água. Se esse apêlo chegar até o deputado Augusto Coutinho, tem certeza que ele com sua competência vai encontrar meios, não só para Belo Jardim, mas para as pessoas pobres de Pernambuco. O vereador José Anselmo usa da palavra dizendo que o req. do vereador José Esteves é louvável para as famílias belojardinense Carente, solicitou que fosse arquivado e fosse for-

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

mulado de outra maneira, para que na próxima reunião seja apresentado com mais eficácia caso contrário estariam votando em uma coisa errada. O Sr. presidente solicitou que fosse enviado em forma de ofício, para os órgãos competentes, para a Celpe e Compesa de forma legal em nome do vereador José Esteves Filho. Foi lido req. 135/02 do vereador João Amado de Araújo, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Moção de Aplauso do vereador José Wilson Campelo ao secretário de Cultura e paisagismo e sua equipe. Moção de Aplauso do vereador Pedro Bezerra Filho à jornalista Michelle Wadja da Silva Farias. Foi dado início ao 2º expediente com a palavra do vereador Ginaldo José de Souza que falou sobre o término do segundo período legislativo, desejou a todo belo-jardinense e aqueles que sempre estão assistindo as reuniões e todos seus familiares um feliz Natal e um próspero Ano novo, espera que que 2003 seja melhor que 2002. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra, deixou registrado uma denúncia que está acontecendo com algumas pessoas em Xucuru, vem ao hospital do Belo Jardim e não são atendidos porque tem que ter a assinatura do chefe político (polí) de Xucuru, não foi procurado por algumas pessoas, vai levar esse problema para as autoridades tomarem providências, porque o hospital e Casa de saúde Dr. Fernando de Abreu não pertence ao prefeito, o dinheiro é do povo. O vereador Diniz Suares pede a parte diz que a pessoa que fraxe o problema para o vereador José Pereira Sobrinho está equivocado porque o chefe político de Xucuru é ele e não Claudemir que não é vereador.

e quando vê alguma coisa errada no hospital fala com dr. Tito. O vereador José Pereira volta a palavra disse que tem em várias mãos de pessoas que não foram atendidas no hospital, principalmente as pessoas que dizem que são do seu partido. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que esta terminando o segundo período legislativo, e não vai haver mais segundo expediente, á não ser coisas que trata do remanescente ou coisas pendentes como é o caso do Código tributário do município e que o sr. prefeito mandou de última hora. Falou que os cinco elementos da oposição fizeram o possível e jamais ganharão para dez, mas o que os encorajam é dar esperança, e que existe uma população que observa o trabalho de cada um e por certo saberá fazer as devidas avaliações no tempo certo. Tentaram consertar as besteiras do sr. prefeito, os projetos que fez até então não sabe se é despreparo ou incompetência, como é o caso do projeto que ele enviou a mais de um ano e foi votado favoravelmente, para diretores por via direta das escolas municipais, com alguns pré-requisitos como no caso três anos de cargo efetivo e ter o curso do magistério, mas o que se vê é que em algumas das ruas de Belo Jardim, e nas maiorias diço nas maiores escolas, são parentes de vereadores, e o sr. prefeito não fez a devida eleição. Chegou um projeto e questionado onde o vereador Ginaldo fez requerências, e espera que ele não vote porque o projeto fere a lei de Complementar 101, que já está inserida na constituição, não pode haver reeleição

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

de receitas um desconto de 60% e 40% e de acordo com a lei de responsabilidade fiscal só pode dar descontos nas combinações, juros e correção, mas nunca no principal. Falou que não tem mágoas nem rancores de ninguém, só que a Câmara se omitiu em alguns itens importantes, espera que o novo presidente, quando chegar as contas de 2002 que passa nessa casa 60 dias, que são em três vias e o prefeito propositalmente mandou uma via, e tem que vir as três uma para a população fazer qualquer tipo de apreciação, outra para os vereadores, para que não entre via tribunal de contas, como fez para pedir cópias e que gastou 260 reais de xerox. Disse que não há diálogo com um prefeito de métodos torturadores e conservadores que proíbe o direito dos trabalhadores. Espera que o novo presidente da República ouças as denúncias e mandem os preguiçosos ao trabalhar. Falou que continuará denunciando e fazendo a coisa que acha certo, se a população de Belo Jardim acreditar e achar que deve continuar com o cargo eletivo e se desejar continuará. Em 2001, apesar de ter um orçamento fiscal na ordem de 18 milhões onde a parte da Câmara e pagamento de funcionários só chegou a 8 milhões e esse dinheiro se evaporou em festas populares, contratos escuros das muricocas e superfaturamento dos calçamentos. Falou da merenda que é comprada em Recife e até um cozinheiro foi contratado pela N/S engenharia, Belo Jardim está sendo espoliado e ninguém sabe onde anda o dinheiro. Houve um incremento no orçamento fiscal no ano 2001 ao ano

D.F.

de 2000, aumentou de 14 para 18 milhões hoje segundo o contador que fez uma previsão dos meses de outubro e dezembro, para fechar o orçamento fiscal 22 milhões, mais 8 a 10 milhões do SUS, mais de 6 milhões e quinhentos mil da parte do FUNDEFE, que inclusive está havendo desvio, porque esse dinheiro 60% é destinado para pagamento aos professores; na Autarquia de Belo Jardim o orçamento é de três milhões oitocentos e quarenta mil reais, e hoje a faculdade não tem a quantidade de bolsas que tinha antes e não é empresa privada para dar lucros é para atender os funcionários e reformar o prédio, a faculdade tem um débito muito grande do ano 2001/2002 do estudante pobre de Belo Jardim, tinha 600 bolsas e os funcionários recebiam em dias. Falou que não é contra os atos pessoais do sr João Mendonça, está nessa casa para cooperar e ajudar o município de Belo Jardim, quer a grandeza dessa terra onde nasceu, e não pessoas forasteiras que tenham outros interesses, chegando aqui dando de banzinho e quando ganha fica enclausurado; Um administrador só é crua se ele for transparente e tiver um orçamento participativo, onde a população possa opinar, mas para se prevalecer faz calçamentos e saneamentos mas não é só o defeito de João Mendonça, é também de outros prefeitos que passaram por essa terra. E por fim deseja um feliz natal para todos e um ano novo cheio de perspectivas, onde o sonho do novo presidente é fazer ou tentar diminuir números violentos de pessoas que

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

marcas entre 15 e 25 anos, e que possa pagar um salário digno, e os vereadores tem que entrar através de mandato de segurança ou liminar, e fazer com que esse prefeito pague também o salário mínimo a seus funcionários. Gostaria que o novo Presidente José Ivan fosse uma pessoa democrático até certo ponto, disse que tem atritos com o presidente Pedro Bezerra mas só no campo político. Não quer nenhum contato com o prefeito do município se ele permanecer com essa administração covarde e tirana, mas se ele mudar seu comportamento pode contar com ele. O vereador José Anselmo usa da palavra, agradeceu a todos funcionários desta casa, e todos que estiveram acompanhando os trabalhos durante esse ano, o objetivo é fazer com que Belo Jardim viva melhores momentos, está satisfeito em ter passado dois anos nessa casa, onde o presidente foi democrático com todos, agradeceu a oportunidade de ter ido à congressos. Tem certeza que o novo presidente irá fazer um bom trabalho e dando mais oportunidades aos Vereadores. Disse que o prefeito deve ter mais amor a nossa cidade e não mande mais projetos absurdos como no caso das pessoas que estão em disponibilidade; Agradeceu a todos vereadores que apoiaram seus projetos e desejou um feliz Natal para todos. O Sr. presidente encerrou a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 04 de dezembro de 2002. Sala das Reuniões em 02 de dezembro de 2002. Em tempo o vereador retificou que a Embape substituiu a EMATER.

Câmara M. Vereadores
38
PE
Belo Jardim

Ata 237/2002

Aos 04 de dezembro de 2002 às 19 hs, reuniram se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 25ª sessão Ordinária do 2º período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho estiveram presentes os vereadores: José Anselmo da Silva, José Edinilson C. Pereira, José Lopes Silveira, Ginaldo José de Souza, José Estevo Filho, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Paulo Andrade da Silva Filho, José Wilson M. M. Filho José Ivan Monteiro da Silva, ficou registrado a ausência dos vereadores José Wilson Campelo, João Amado de Araújo, José Pereira Sobrinho, Sebastião Lopes da Silva. O sr. Presidente dá início a sessão solicitando a secretário que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão, houve o aderido do vereador José Lopes Silveira, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o sr. presidente encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 09 de dezembro de 2002. Sala das Reuniões em 04 de dezembro de 2002.

José Wilson M. Monteiro Filho